

# Porto Seco pode começar a funcionar ainda em 95

DF - Agricultura

JORNAL DE BRASÍLIA

1 - ABR 1995

O Porto Seco, antiga reivindicação dos empresários de Brasília, poderá entrar em funcionamento ainda neste ano. O edital de licitação para início de construção dos galpões será publicado nas próximas semanas, conforme anunciou ontem o secretário da Receita Federal, Everardo Maciel, a um grupo de empresários e políticos de Brasília que foi pedir a agilização do projeto. O grupo foi encabeçado pelo senador José Roberto Arruda, que solicitou a audiência.

Segundo Everardo, o primeiro passo para viabilização do projeto é a doação à União do terreno do GDF e a implantação da infraestrutura básica no local (redes de água e esgoto, luz, pavimentação), também de responsabilidade do governo local.

O secretário informou que, 15 dias após o GDF cumprir com sua parte, será publicado o edital de li-

citação para construção dos galpões de armazenagem e alfandegagem. Maciel espera a participação dos empresários de Brasília nesse esforço, mas também tentará atrair empresas de outros estados com experiência no setor, para que auxiliem no empreendimento.

A decisão do secretário da Receita Federal foi considerada pelo senador José Arruda como "a notícia mais importante para Brasília, do ponto de vista econômico, desde sua inauguração". Arruda calcula que o Porto Seco poderá gerar no mínimo 10 mil empregos quando já estiver em funcionamento e aumentar notavelmente a arrecadação de impostos do GDF, ajudando com isso a garantir a sustentação econômico-financeira do Distrito Federal.

Everardo Maciel também manifestou otimismo com a importân-

cia que o Porto Seco terá para o Tesouro do DF. "É cedo para quantificarmos, mas só com o ICMS que incide sobre os produtos na hora do desembarço aduaneiro, este ganho para Brasília será fenomenal", disse ele.

A implantação do posto aduaneiro, explicou Arruda, exigirá poucos investimentos, pois a estrutura de transportes já existe, permitindo assim a centralização e dinamização do escoamento da produção de grãos do Centro-Oeste. "Já temos pronta e em operação a ferrovia que liga Brasília ao Porto de Vitória. Portanto, só será preciso investir na construção dos galpões, o que caberá à iniciativa privada". Com o Porto Seco implantado, toda a produção da região será transportada em caminhões até Brasília, alfandegada e depois levada em containers pela ferrovia até o Porto de Vitória.